

**EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE AUDITIVA NA ATENÇÃO ÀS  
GESTANTES, PUÉRPERAS E LACTANTES DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO  
LAURO WANDERLEY - HULW/UFPB**

Autores

MENDES<sup>1</sup>, Amanda; MELO, Luciana<sup>2</sup>; SANTOS<sup>3</sup>, Beatriz.

Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Fonoaudiologia/PROBEX.

**RESUMO**

A audição desempenha papel fundamental na comunicação e interação do ser humano, pois por meio dela adquirimos e desenvolvemos a linguagem, sendo imprescindível para o desenvolvimento do homem como um todo. Como forma de prevenir as consequências de uma alteração auditiva na infância contempla-se a realização de ações de promoção em que são realizadas propostas de orientação e ações educativas em grupo de mães. Esta educação em saúde, em especial norteadada pela educação popular, é primordial por possibilitar a troca entre em conhecimento técnico e popular, permitindo o desenvolvimento de ações de prevenção e controle de doenças. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é de promover orientações às gestantes, lactantes e parturientes, sobre saúde auditiva e sobre os fatores de risco para a audição do bebê. Este projeto de extensão está sendo realizado junto às lactantes, gestantes e puérperas que frequentam os setores de puericultura, pré-natal e maternidade do Hospital Universitário Lauro Wanderley – UFPB. As estratégias, que seguem os preceitos da Educação Popular em Saúde, são desenvolvidas com o intuito de apoderar as mães de conhecimentos a cerca da Saúde Auditiva Infantil e da importância dos cuidados durante a gestação, o parto e o primeiro ano de vida. Logo, conclui-se que a ação em andamento atende ao seu objetivo geral, além de contemplar relevância social, acadêmica e contribuir para formação de profissionais socialmente comprometidos, que respeitam e reconhecem a diversidade/heterogeneidade da comunidade, possibilitando a mesma autonomia na busca da saúde e da qualidade de vida a partir do conhecimento compartilhado.

<sup>1</sup>UFPB, discente bolsista, amanda.louize@gmail.com. <sup>2</sup>UFPB, professora orientadora, lpfmelo@hotmail.com. <sup>3</sup>UFPB, discente colaboradora, beatriz.ufpb@gmail.com

**Palavras-chave:** Fonoaudiologia, audição, neonatologia.

**Público-Alvo:** Gestantes, puérperas e lactantes do setor de puericultura e maternidade do HULW-UFPB.

**Situação:** em andamento.

## INTRODUÇÃO

A audição tem papel fundamental na comunicação e interação do ser humano, por meio dela adquirimos e desenvolvemos a linguagem, sendo, portanto imprescindível para o desenvolvimento do homem como um todo. Caso haja um comprometimento na audição, tanto na sua porção periférica quanto na central, a aquisição e desenvolvimento da linguagem estarão prejudicados, desencadeando uma série de problemas.

A atenção básica na gravidez inclui a prevenção, a promoção da saúde e o tratamento dos problemas que ocorrem durante o período pré, peri e pós natal. Alguns fatores de riscos, durante esses períodos, podem causar uma perda auditiva, acarretando diversas consequências biopsicossociais na criança, como: distúrbio no aprendizado da linguagem, com possível retardo da aquisição de linguagem oral, distúrbios de atenção, de compreensão, de leitura e alterações de comportamento social (Vieira et al, 2007) .

Como forma de prevenir as consequências de uma alteração auditiva na infância contempla-se a realização de ações de promoção em que são realizadas propostas de orientação e ações educativas em grupo de mães. Esta educação em saúde, em especial norteada pela educação popular, é primordial por possibilitar a troca entre em conhecimento técnico e popular, permitindo o desenvolvimento de ações de prevenção e controle de doenças que possam vir a se instalar.

A literatura tem enfatizado a importância do preparo das mães para a alta hospitalar durante toda a hospitalização do bebê, reduzindo a ansiedade e aumentando a autoconfiança materna no cuidado domiciliar. Dessa forma, a adaptação da família à criança, após a alta hospitalar, é facilitada. (Edwards M.e Wiggins JB,1999).

Dessa forma, o objetivo deste trabalho é de promover orientações às gestantes, lactantes e parturientes, sobre saúde auditiva e sobre os fatores de risco para a audição do bebê.

<sup>1</sup>UFPB, discente bolsista, amanda.louize@gmail.com. <sup>2</sup>UFPB, professora orientadora, lpfmelo@hotmail.com. <sup>3</sup>UFPB, discente colaboradora, beatriz.ufpb@gmail.com

## **DESENVOLVIMENTO**

A educação em saúde, norteadada pela educação popular, apresenta papel primordial na atenção a saúde, pois possibilita a troca entre o conhecimento técnico e popular, permitindo o desenvolvimento de ações de prevenção e controle de doenças que possam vir a se instalar.

De acordo com a Lei Orgânica da Saúde, a assistência à saúde no Sistema Único de Saúde (SUS) deve abranger tanto ações assistenciais, quanto atividades de promoção de saúde e prevenção de doenças. Segundo Alves (2004), educar para a saúde significa priorizar as ações promocionais e preventivas, sejam em espaços formais ou informais.

Sendo assim, como forma de prevenir as consequências de uma alteração auditiva na infância, contempla-se a realização de ações de promoção em que são realizadas propostas de orientação e ações educativas em grupo de mães. Nestes, os riscos e as formas de identificação precoce das perdas auditivas são discutidas e mais facilmente acatadas pela possibilidade da socialização facilitada de conhecimentos.

Sabe-se que durante os períodos pré, peri e pós-natais, a criança esta sujeita a diversos fatores de riscos que podem trazer graves consequências para o seu desenvolvimento como um todo, tendo em vista que a deficiência auditiva é considerada um grave problema de saúde pública, em consequência da privação sensorial no desenvolvimento infantil e pela sua incidência.

Dessa forma, orientações sobre a promoção e prevenção da saúde auditiva podem ajudar a diminuir a frequência de casos de surdez, além de auxiliar também no diagnostico precoce, destacando a importância da audição, os riscos, as consequências de uma perda auditiva nos primeiros anos de vida e assim conscientizando sobre a necessidade da triagem auditiva neonatal.

## **METODOLOGIA**

<sup>1</sup>UFPB, discente bolsista, amanda.louize@gmail.com. <sup>2</sup>UFPB, professora orientadora, lpfmelo@hotmail.com. <sup>3</sup>UFPB, discente colaboradora, beatriz.ufpb@gmail.com

O projeto de extensão está sendo realizado junto às lactantes, gestantes e puérperas que frequentam os setores de puericultura, pré-natal e maternidade do Hospital Universitário Lauro Wanderley - UFPB, do município de João Pessoa-PB. As mães são convidadas pessoalmente a participarem das estratégias de orientação.

Tais estratégias, que seguem os preceitos da Educação Popular em Saúde, são desenvolvidas com o intuito de apoderar as mães de conhecimentos a cerca da Saúde Auditiva Infantil e da importância dos cuidados durante a gestação, o parto e o primeiro ano de vida.

As orientações são dadas a partir da troca de informações e experiências. Estas são realizadas em interações de igualdade entre mães e extensionistas. Durante a conversação são avaliadas as ideias construídas e os conhecimentos compartilhados sobre o tema em questão. Ao final de cada orientação é disponibilizado às mães um folder contendo os assuntos abordados relativos aos cuidados com a Saúde Auditiva Infantil e a importância de se realizar o teste da orelhinha.

Sendo assim, as ações desenvolvidas visam garantir tanto a promoção da saúde auditiva, quanto o encaminhamento dos neonatos para triagem auditiva em serviço específico e em tempo hábil e, assim, assegurar qualidade de vida das mesmas.

Participaram deste projeto 109 gestantes, 57 puérperas e 24 lactantes, no período de junho a setembro de 2013.

## **CONCLUSÃO**

Dessa forma, conclui-se que a ação em andamento atende ao seu objetivo geral de promover orientações às gestantes, lactantes e parturientes, sobre saúde auditiva e sobre os fatores de risco para a audição do bebê, além de contemplar relevância social, acadêmica e contribuir para formação de profissionais socialmente comprometidos, que respeitam e reconhecem a diversidade/heterogeneidade da comunidade,

<sup>1</sup>UFPB, discente bolsista, amanda.louize@gmail.com. <sup>2</sup>UFPB, professora orientadora, lpfmelo@hotmail.com. <sup>3</sup>UFPB, discente colaboradora, beatriz.ufpb@gmail.com

possibilitando a mesma autonomia na busca da saúde e da qualidade de vida a partir do conhecimento compartilhado.

## **REFERÊNCIAS**

ALVES, V.S. Um modelo de educação em saúde para o Programa Saúde da Família. **Interface Comunic. Saúde**, 2004, v.9, n.16, p. 39-52.

BRASIL. Ministério da Saúde Programa Nacional de Humanização no Pré-Natal e Nascimento. Brasília, 2000. Disponível em [www.atencaoprimaria.to.gov.br/downloads/cartilha\\_informacoes\\_gestores\\_e\\_tecnicos.doc](http://www.atencaoprimaria.to.gov.br/downloads/cartilha_informacoes_gestores_e_tecnicos.doc) , 2000.

DURANTE, A.; CARVALLO, R.; COSTA, M. et al. Triagem Auditiva Neonatal - justificável, possível e necessária. Caderno de Debates. Otorrinolaringologia. **Revista Brasileira de Otorrinolaringologia**. São Paulo, 2003, 11-18.

MONDAIN, M.; BLANCHET, C.; VENAIL, F.; VIEU, A. Classification et traitement des surdités de l'enfant. **Oto-rhinolaryngologie**. 2005;20:190C-20C.

ROSLYN-JENSEN A.M.A. Importância do diagnóstico precoce na deficiência auditiva. In: Ferreira LP. Tratado de fonoaudiologia. São Paulo: Roca; 1996. p.297-309.

VIEIRA, A.B.C.; LUCIANA RESENDE DE MACEDO, L.R.; GONCALVES, D.U. O diagnóstico da perda auditiva na infância. **Rev. Pediatría**. São Paulo. 2007;29(1):43-49.

<sup>1</sup>UFPB, discente bolsista, amanda.louize@gmail.com. <sup>2</sup>UFPB, professora orientadora, lpfmelo@hotmail.com. <sup>3</sup>UFPB, discente colaboradora, beatriz.ufpb@gmail.com